

A Faculdade de Medicina do Campus do Mucuri da UFVJM, em parceria com a Rede Telessaúde de Minas Gerais da UFMG, acaba de conquistar um financiamento da ordem de US\$ 900 mil para a execução de projeto na área da saúde na cidade de Teófilo Otoni, abrangendo mais 32 municípios em seu entorno.

O projeto foi aprovado no Programa HealthRise, criado para expandir o acesso ao atendimento relacionado a portadores de doenças cardiovasculares (DCV) e diabetes em populações carentes.

O processo seletivo do programa, do qual participaram quatro entidades proponentes, indicou somente a UFVJM em conjunto com a Rede Telessaúde de Minas Gerais da UFMG para execução de seu projeto, que propõe ações que visam ampliar a capacidade de detecção das referidas doenças, eficiência na capacidade de diagnóstico, melhoria no atendimento da rede pública de saúde, expansão na utilização de recursos de tecnologia de informação, medidas que visam aprimorar a capacidade de autocuidado do paciente e assistencialismo a populações indígenas.

Atendendo aos objetivos da Organização Mundial de Saúde (WHO - World Health Organization), que lançou a campanha “25 by 25”, a meta do HealthRise é contribuir para uma redução de 25% na mortalidade prematura associada à DCV até o ano 2025. Por causa disso, o programa financia projetos que têm como foco o aumento da triagem e diagnóstico de DCV e diabetes, aumento da gestão e do controle de DCV e do diabetes.

O HealthRise é direcionado para o Brasil, Índia, África do Sul e Estados Unidos. Em cada país, ele atua para apoiar projetos inovadores que capacitam as pessoas portadoras dessas doenças e fornecem condições para que profissionais da saúde abordem melhor as necessidades dessas populações.